



Uma platéia com pelo menos 300 pessoas ouviu atenta a apresentação do projeto que vai mudar a cidade

Conselho vai fiscalizar o projeto Vitória do Futuro

Dentro dos próximos dias, a Prefeitura da capital vai institucionalizar o Conselho da Cidade, com o papel de acompanhar e fiscalizar o cumprimento do Plano Estratégico do Projeto Vitória do Futuro. O documento, tendo o ano 2.010 como alvo, foi entregue ontem à noite pelo prefeito Paulo Hartung ao município. O prefeito e o consultor do trabalho, Júlio Mourão, convocaram o cidadão a cobrar a execução dos 130 projetos e 58 diretrizes prioritizadas. A solenidade reuniu mais de 300 pessoas no Teatro Carlos Gomes.

Um público eclético – do governador Vitor Buaziz até moradores anônimos dos bairros da capital – lotou as dependências do Carlos Gomes, durante a cerimônia ontem. O trabalho foi apresentado pelo consultor durante 26 minutos. Aplaudido de pé, o prefeito admitiu ser o projeto a sua “maior obra”. “Sonho que se sonha junto é realidade. A construção da Vitória do Futuro não termina com este documento. É apenas o começo. Mais importante que o produto é o

processo de cidadania, a mobilização da cidade. Esta é uma obra coletiva”.

O governador em seu discurso definiu como um “presente” a iniciativa, comprometendo-se em estimular as demais Prefeituras da Grande Vitória a executarem projetos semelhantes. “O projeto nos estimula a aumentar o nosso empenho para o efetivo funcionamento da Região Metropolitana”.

A preparação do projeto levou seis meses para ficar pronto. O projeto divide-se em três partes. O trabalho envolveu 38 especialistas e 350 representantes de vários segmentos da sociedade, incluindo entidades sindicais, empresariais e de bairro.

O diagnóstico da cidade mostra o perfil de Vitória hoje. Os cenários para o futuro, situações previstas com base nas tendências e potencialidades da capital. Um deles é pessimista, resultado da falta de ações diante dos problemas existentes e da quase estagnação da economia. O outro, desejável, mostra a ilha livre do caos do trânsito, com a construção de túneis, viadutos, ponte e outras anomalias

que sacrificam a rotina do cidadão comum. A última parte do estudo reúne os projetos necessários para a construção dessa cidade.

O trânsito seria enfrentado com investimentos de porte. Está prevista a construção de viadutos e túneis e utilização de parte da Rodovia Serafim Derenzi no lado oeste da ilha, como opção para o tráfego de passagem e melhoria da circulação de veículos. A construção de outro túnel central, ligando a Rodoviária à Avenida Vitória também foi programada.

A desativação da usina de lixo e da pedreira, ambas localizadas na Região de São Pedro, também são alguns dos projetos prioritários. A área ganharia um tratamento mais nobre, seja para a construção de moradia ou centros esportivos.

A solenidade ontem contou com a apresentação dos corais da Prefeitura de Vitória, Companhia Siderúrgica de Tubarão e Vale do Rio Doce, além de um show pirotécnico. Um telão foi instalado na Praça Costa Pereira fez a transmissão simultânea do evento.